

1 **Ata n° 010/2018 da Audiência Pública para apresentação da prestação de**
2 **contas do III quadrimestre de 2017 da Secretaria de Saúde**

3 Aos 14 (quatorze) dias, do mês de junho, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às
4 14h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e
5 comunidade para a 10ª Audiência Pública do ano de 2018. A senhora Maria
6 Cristina diz: Boa tarde a todos! Nós estamos aqui hoje, no dia 14 de junho de
7 2018, para fazer a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2017 da
8 secretaria municipal de saúde de Barra do Garças. Damos início a prestação de
9 contas. O senhor Creone diz: Boa tarde! Nós vamos dar início com a apresentação
10 da prestação de contas. A gente vai começar falando então porque a gente presta
11 contas. A gente presta contas sempre por determinação legal, a Lei Federal
12 Complementar n° 141 de 2012, que regulamenta o parágrafo terceiro do artigo
13 cento e noventa e oito da Constituição Federal, que fala sobre os mínimos a serem
14 aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e municípios em ações
15 e serviços de saúde. Então, lá fala que tem a fiscalização e que a gente tem que
16 elaborar a cada quadrimestre um relatório quadrimestral de contas, que deve ser
17 passado pelo Conselho Municipal de Saúde e também na Câmara Legislativa.
18 Então, por isso que a gente está aqui hoje para prestar contas. Aqui a gente traz os
19 dados da secretaria municipal de Barra do Garças, como o CNPJ do fundo; o
20 endereço da secretaria; telefone; e-mail; o secretário anterior ao exercício era o
21 senhor José Jacó Sobrinho Filho; e o secretário em exercício dessa prestação de
22 contas é a doutora Daniela Côrtes Schulze Machado, que recebeu posse dia
23 25/10/2017. Trazemos aqui também o instrumento de criação que foi criado o
24 Fundo Municipal de Saúde pela Resolução 1.406 de 18/09/1997. O gestor do
25 fundo é a secretária Daniela. A gente tem um plano municipal de saúde que é
26 quadrienal de 2014 a 2017, foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde por
27 meio da Resolução n° 35 de 11/12/2013. Como a gente está apresentando a
28 prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2017, então por isso que o plano
29 ainda é de 2014/2017. Mas, a gente já tem um plano também já aprovado, em
30 vigência, que é de 2018 a 2021, que nas próximas prestações de contas vão constar
31 nas apresentações. Tem uma programação anual de saúde também referente ao
32 ano de 2017, e o relatório anual de gestão também do ano de 2016. Esses são
33 dados do Conselho Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde foi
34 criado pelo Decreto n° 2639 de 07/07/2004. Hoje o presidente se chama José Neto
35 da Silva, ele faz parte do segmento de usuário do SUS. A última eleição do
36 conselho foi dia 10 de abril de 2017, aí temos e-mail e a data da última conferência
37 municipal de saúde. Trago aqui alguns dados do próprio Conselho Municipal de

38 Saúde, que são as resoluções que são aprovadas ou não, as reuniões ordinárias e
39 as reuniões extraordinárias. Então, tiveram oito resoluções no ano de 2017, no
40 quadrimestre de setembro a dezembro; tiveram quatro reuniões ordinárias, que é
41 uma reunião mensal; e tiveram duas reuniões extraordinárias nesse quadrimestre,
42 que seria de setembro a dezembro de 2017. Aqui são dados de outro controle
43 social que é a ouvidoria do SUS, que é responsável por atender os usuários que
44 tem alguma reclamação, uma denúncia, uma queixa. A grande maioria das
45 demandas são reclamações que são feitas pessoalmente. Temos denúncias. A
46 grande maioria das entradas de processo na ouvidoria são pessoalmente. Só
47 tiveram alguns casos que foi um caso que foi reclamação via e-mail; três por
48 formulário web; e um por telefone. A grande maioria, então, das vinte e sete
49 denúncias, reclamações ou sugestões foram realizadas pessoalmente na sede da
50 ouvidoria que fica no CECAP, no Centro de Referência Regional de
51 Especialidades. Então, como o objetivo da prestação de contas é falar de receitas,
52 despesas, aquilo que foi capturado de receita, dinheiro para executar as ações de
53 serviços de saúde e também aquilo que a gente gastou, custeou com esses
54 recursos, as despesas. Então, a gente traz agora um demonstrativo das receitas e
55 despesas que foram utilizadas no ano todo. Esse relatório resumido, a parte
56 orçamentária, é porque o slide ficou muito ruim, mas eu vou falar aqui, desliga a
57 luz também da frente Janjão, por favor. Esse primeiro slide que é de receitas é
58 cumulativo. Essa prestação de contas é do terceiro quadrimestre de 2017, de
59 setembro a dezembro, porém, a execução orçamentária, pelo sistema que a lei nos
60 diz que a gente tem que procurar a informação, é cumulativo, anual. Então, esses
61 valores que estão são anuais, de janeiro a dezembro de 2017, e não apenas do
62 quadrimestre de setembro a dezembro de 2017. Então, quando é elaborada a LOA,
63 Lei Orçamentária Anual, eles fazem uma previsão de despesa, uma previsão
64 atualizada de arrecadação de impostos. Então, foi feita uma previsão de
65 arrecadação de setenta e nove milhões oitocentos e noventa e sete mil e seiscentos
66 e quarenta reais. Porém, o município de Barra do Garças arrecadou mais: ele
67 arrecadou oitenta e três milhões trezentos e setenta e nove mil quarenta e sete reais
68 e noventa e quatro centavos. Desses, a Lei 141/2012 fala que o município tem que
69 empregar 15% do valor arrecadado com impostos. Então, dos oitenta e três
70 milhões, o município tinha uma obrigação legal de aplicar em ações e serviços de
71 saúde 15%, que seria doze milhões quinhentos e seis mil oitocentos e cinquenta e
72 sete reais e dezenove centavos. Porém, o município não aplicou somente esse
73 montante, ele aplicou bem a mais: ele aplicou 32.82%. A senhora Edina diz: Boa
74 tarde! Meu nome é Edina. Essa previsão de receita é a receita geral do município?
75 O senhor Creone diz: Essa previsão de receita é feita sobre os impostos que são

76 passíveis de apuração dos 15%, não de toda receita do município, mas daqueles
77 de onde a lei fala que tenho que extrair os 15%. A senhora Edina diz: Então não
78 é a receita geral do município? O senhor Creone diz: Não é a receita geral. São só
79 dos impostos que incidem os 15%. A senhora Edina diz: Porque na LOA é feito
80 uma previsão e ao final do ano se verifica se houve um superávit ou um déficit,
81 se conseguiu arrecadar mais ou se ficou abaixo dessa previsão. Então, esses
82 números que você está trazendo não é em relação a isso. O senhor Creone diz: É
83 em relação aos impostos onde incidem os 15%, que é de obrigação mínima do
84 município investir em saúde. A senhora Edina diz: Se o pessoal da secretaria de
85 planejamento, por exemplo, vir trazer outro demonstrativo, ele vai trazer uma
86 outra previsão que é com o geral, não é? O senhor Creone diz: Se for do município
87 todo provavelmente ele vai trazer do geral, se for de uma secretaria específica
88 onde abatimento de imposto é sobre um determinado tipo de imposto, ele pode
89 trazer também gratificado. Então, previu-se arrecadar esse montante, a legislação
90 nos obriga a gastar os 15% desse valor, mas como sempre Barra do Garças tem
91 gastado bem mais. Ele está gastando 32% nesse ano de 2017, que correspondeu a
92 vinte e sete milhões trezentos e sessenta e nove mil trezentos e setenta e oito reais
93 e cinquenta e quatro centavos. Então, quer dizer que ele empregou a mais do que
94 deveria empregar quatorze milhões oito centos e sessenta e dois mil quinhentos e
95 vinte e um reais e trinta e cinco centavos. Esse aqui é um quadro detalhado de
96 receitas de todas as partes. Então, todas as receitas que o município teve para gerir
97 saúde no ano de 2017. Então os 15%, que seria a parte sobre os impostos, a gente
98 sabe que são os vinte e sete milhões trezentos e sessenta e nove mil trezentos e
99 setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos. Foram repassados então do
100 Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde mais vinte milhões
101 novecentos e dezoito mil duzentos e noventa reais e sessenta centavos pela União,
102 direto para o Fundo Municipal de Saúde. E o Estado repassou do Fundo Estadual
103 de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde mais onze milhões cento e setenta e seis
104 mil novecentos e sessenta e nove reais e sessenta e três centavos. E renderam,
105 essas outras receitas correntes foi o que rendeu de juros na conta do Fundo
106 Municipal de Saúde por causa desse montante que circulou na conta. A gente faz
107 um adendo aqui com relação ao Estado, que o Estado mesmo repassando esse
108 montante não cumpriu com todas as obrigações estaduais que ele deveria ter
109 cumprido. Tinha alguns montantes que ele teria que ter repassado e que acabou
110 não repassando até o final da competência de dezembro de 2017. Aqui a gente já
111 vem falando daquela outra parte, que a gente falou da parte de receitas e agora a
112 gente vai falar da parte de despesas, onde foram gastos esses recursos que a gente
113 arrecadou em ações e serviços de saúde. Esse primeiro quadro vem falando por

114 subfunção, que seria atenção básica, assistência hospitalar e ambulatorial e outras.
115 Então, na atenção básica a gente empenhou sete milhões duzentos e nove mil
116 seiscentos e sessenta e nove reais e sessenta e nove centavos; desses, a gente
117 liquidou sete milhões e sessenta e sete mil; pagou seis milhões oitocentos e vinte
118 e quatro mil quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos; e ficou
119 um resto a pagar processados, quer dizer, daquilo que liquidei e aquilo que paguei,
120 de duzentos e quarenta e dois mil setecentos e trinta e dois reais e sessenta e dois
121 centavos. Na assistência hospitalar e ambulatorial nós empenhamos cinquenta e
122 quatro milhões; liquidamos cinquenta e três milhões; pagamos efetivamente
123 cinquenta milhões setecentos e trinta e um; ficando um resto a pagar processado
124 de dois milhões seiscentos e noventa e três mil oitocentos e sessenta e oito reais e
125 oitenta centavos. No suporte profilático e terapêutico, que é a parte de
126 medicamentos, tudo que é profilaxia e terapia, empenhou-se duzentos e um mil e
127 vinte e cinco reais e trinta e nove centavos; liquidou o mesmo valor; e pagou o
128 mesmo valor, não ficando nenhum resto a pagar. Na parte de vigilância sanitária
129 empenhou vinte mil e quinhentos e noventa reais; liquidou o mesmo valor; e
130 pagou o mesmo valor. A vigilância epidemiológica empenhou trinta e cinco mil
131 setecentos e cinquenta e seis reais e vinte e dois centavos; liquidou trinta e cinco
132 mil duzentos e vinte e seis; e pagou também o mesmo valor. Então, no total a
133 gente teve empenhado sessenta e dois milhões cento e noventa e oito mil
134 seiscentos e doze reais e cinquenta e nove centavos; desses, foram reconhecidos
135 como dívida, quer dizer, eu liquidei, sessenta milhões setecentos e quarenta e nove
136 mil quinhentos e vinte e sete reais e setenta e oito centavos; e desses que eu
137 reconheci como dívida, que liquidei, paguei cinquenta e sete milhões oitocentos e
138 doze mil novecentos e vinte e seis reais e trinta e seis centavos; ficando um resto
139 a pagar processados de dois milhões novecentos e trinta e seis mil seiscentos e um
140 reais e quarenta e dois centavos. Então, isso aqui é por subfunção. Aí a gente
141 olhando no gráfico a assistência hospitalar e ambulatorial sempre está despontada,
142 uma vez que a gente sabe que são procedimentos que tem alto valor, quanto mais
143 alta a complexidade do procedimento que você vai realizar mais caro é o
144 procedimento, então por isso que a gente tem um alto valor nesse quesito que é a
145 assistência hospitalar e ambulatorial. Esse aqui é um quadro mais detalhado, ele
146 é detalhado por natureza de despesa, que seriam as despesas correntes e despesas
147 de capital. A gente trouxe ele mais detalhado assim porque foi uma solicitação
148 das outras prestações de contas, o pessoal sempre pedia pra gente trazer mais
149 detalhado, e o mais detalhado que o SIOPS, que é o Sistema de Informações sobre
150 Orçamentos Públicos em Saúde, oferece é essa tabela de detalhamento de despesa.
151 Não existe outra que seja mais detalhada no sistema de onde a gente é obrigado a

152 tirar a prestação de contas. Então, de despesa corrente, quer dizer, são despesas
153 de custeio, a gente tinha uma dotação de gasto de sessenta e quatro milhões
154 quarenta e um mil setecentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos; desses a
155 gente empenhou cinquenta e sete milhões trezentos e trinta e oito mil quatrocentos
156 e vinte e seis reais e cinquenta e quatro centavos; liquidou cinquenta e seis milhões
157 cento e trinta e quatro mil cento e vinte reais e trinta e um centavos; e realmente
158 pagou cinquenta e três milhões quinhentos e vinte e cinco mil trezentos e oitenta
159 e um reais e sessenta e quatro centavos. Dentro dessas despesas correntes a gente
160 tem despesa com pessoal e encargos sociais, então é só pessoal e encargos sociais,
161 quer dizer, folha de pagamento com os encargos sociais da folha. Então, só
162 pessoal e encargos sociais a gente desprende um valor pago nesse ano de 2017
163 de trinta milhões cento e trinta e três mil duzentos e setenta e quatro reais e
164 noventa e oito centavos; vencimentos e salários, quer dizer, só o salário, vinte e
165 três milhões trezentos e setenta e três mil e novecentos; e outras despesas com
166 vencimentos e vantagens fixas, um milhão quinhentos e seis mil novecentos e
167 cinquenta e um reais e setenta e oito centavos. Isso aí é FGTS, INSS; obrigações
168 patronais que seria o que a gente paga ao Barra-Previ dos servidores, a gente
169 gastou mais dois milhões novecentos e vinte e sete mil novecentos e seis reais e
170 quarenta e três centavos; e aplicações diretas decorrentes de operação entre órgãos
171 e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social a gente gastou
172 mais dois milhões trezentos e vinte e quatro mil quinhentos e dezesseis; esse aí
173 são outras despesas correntes que não estão elencadas naquelas que a gente estava
174 falando que é despesa com pessoal, mas também são despesas correntes. Então, a
175 gente fez de transferências institucionais multigovernamentais, que são entidades
176 que são parceiras, que são de outra esfera, ou estadual ou federal, que a gente tem
177 que fazer essas transferências, que são parceiras que fornecem serviços ou alguma
178 coisa assim. Aí a gente, então, pagou nesse código contábil de despesa corrente
179 duzentos e trinta e três mil quinhentos e noventa e dois reais; então foram
180 realizadas de aplicações diretas vinte e três milhões cento e cinquenta e oito mil
181 quinhentos e quatorze reais e sessenta e seis centavos. E dentro dessas aplicações
182 diretas, aqueles valores lá, estão lá diárias civil, material de consumo. Diárias civil
183 é o que a gente gasta com diárias para pessoas mesmo, para servidores, foram
184 pagas trinta e cinco mil duzentos e cinquenta reais com diárias para viagens para
185 cursos ou capacitações e/ou viagens a serviço de servidor. Pensando no ano todo
186 não é um valor muito grande, trinta e cinco mil duzentos e vinte para toda a
187 secretaria de saúde não é um valor exorbitante. A senhora Edina diz: Você sabe
188 quantos servidores tem na secretaria de saúde? O senhor Creone diz: Exato eu não
189 sei, mas sei que tem bem mais de mil servidores da secretaria municipal de saúde.

190 O número exato para você eu não sei. A senhora Edina diz: E o número entre
191 efetivos e contratados também você não tem? O senhor Creone diz: Não tem como
192 te dizer agora, mas na próxima prestação a gente pode estar incluindo na prestação
193 de contas também. Então, de outros materiais de consumo, que também são de
194 outras despesas correntes, combustíveis e lubrificantes a gente pagou um
195 montante de duzentos e setenta e um mil oitocentos e dois e setenta e um centavos
196 para o ano todo; material farmacológico, que é medicamento, pagou um milhão
197 quarenta e nove mil e cento e trinta e dois reais; material odontológico, que não
198 entraria nos farmacológicos, não seria um medicamento, mas resina, massa, tudo
199 que é para odontologia, um aparelho, alguma coisa, noventa e dois mil
200 quatrocentos e sete reais e dezoito centavos que a gente pagou; material de
201 expediente a gente pagou mais cento e treze mil seiscentos e quarenta reais;
202 material de processamento de dados a gente pagou dois mil seiscentos e sessenta
203 e nove reais e oitenta e cinco centavos; material de cama, mesa e banho, apesar
204 de ter tido uma dotação para esse código contábil, a gente não teve gasto, não teve
205 despesa, nem empenhou, liquidou ou pagou; material de limpeza e produção de
206 higienização a gente pagou cento e trinta e três mil oitocentos e noventa e dois
207 reais e sessenta e sete centavos; material de uniformes, tecidos e aviamentos a
208 gente teve a despesa, mas não chegou a pagar essa despesa, a gente só liquidou,
209 reconheceu a despesa, provavelmente ficou naqueles restos a pagar processados;
210 material de proteção e segurança a gente pagou trezentos e setenta e cinco reais,
211 ficou pago; material para o laboratório, para os laboratórios na verdade, a gente
212 fala laboratório no singular, mas a gente tem dois laboratórios, então a gente
213 pagou duzentos e quarenta mil trezentos e noventa e sete reais e quarenta e nove
214 centavos; material médico hospitalar, um milhão duzentos e cinquenta e seis mil
215 trezentos e noventa e sete reais e oito centavos; material para manutenção de
216 veículos a gente pagou mais sessenta e sete mil quinhentos e vinte e oito reais e
217 oitenta e nove; outros materiais de consumo, mais um milhão quatrocentos e vinte
218 e um mil cento e noventa e seis reais e quarenta e um centavos, que não se
219 enquadra nesses outros que a gente já falou. Aqui continua também despesa
220 corrente, outros serviços de terceiros com pessoa física pagou mais duzentos e
221 trinta e um mil quatrocentos e vinte e sete reais e sessenta e um; outros serviços
222 de terceiros pessoa jurídica, pagou mais sete milhões novecentos e dezesseis mil
223 setecentos e oitenta e cinco reais. Esse outros serviços de terceiros pessoa jurídica
224 entra naqueles outros componentes de baixo que são manutenção e conservação
225 de máquinas e equipamentos, serviços de energia elétrica, serviços de água e
226 esgoto, serviços de comunicação em geral, serviços médicos hospitalar. Então,
227 todos esses valores que foram pagos pertencem aí a outros serviços de terceiros

228 pessoa jurídica. As despesas de exercícios anteriores que são despesas que foram
229 realizadas em 2016 e ficaram em restos a pagar, que a gente está pagando esse
230 ano, pagou duzentos e quarenta e sete mil setecentos e dezenove reais e trinta e
231 oito centavos. E indenizações e restituições a gente pagou dez milhões setenta e
232 sete mil oitocentos e noventa e dois reais e vinte e oito centavos. A senhora Edina
233 diz: O que seria essas indenizações, esse valor tão alto aí? O senhor Creone diz:
234 Essas indenizações e restituições são pagos plantões médicos, o que a gente
235 precisa que não vai, não consta, por exemplo, eu tenho que manter médico vinte
236 e quatro horas dentro do meu hospital, mas a gente sabe que a gente não tem força
237 de trabalho e eu não posso incluir dentro da minha folha de pagamento. Então, ele
238 é pago como restituição e indenização. A senhora Edina diz: O que significa dizer
239 não tem força de trabalho? O senhor Creone diz: Não tem força de trabalho acho
240 que me expressei mal. A gente não tem médico na folha, funcionário concursado
241 ou contratado para desempenhar aqueles plantões, não tem quantitativo que dê
242 para cobrir as vinte e quatro horas do dia, por trinta e um dias do mês, os trinta
243 dias do mês. Então, eu preciso pagar plantões, não é, plantões extras para
244 conseguir cobrir as vinte e quatro horas de atendimento, tanto no hospital
245 municipal quanto na UPA. Então, ele não vai entrar como folha salarial, ele entra
246 como indenizações e restituições. A senhora Edina diz: Mas, esse médico que faz
247 esse plantão é contratado, trabalha no horário que foi contratado, e faz mais
248 plantões. O senhor Creone diz: Se o médico é contratado, ele é contratado para
249 uma determinada carga horária X, vinte horas, quarenta horas, então tudo que ele
250 excede a isso, para não falar assim: vou te pagar extra, a gente paga como se ele
251 estivesse fazendo um plantão de terceiros, que não seja hora extra, para não contar
252 hora extra, aí paga por restituição e indenização. Aqui nesse quadro a gente vem
253 falando das despesas de capital que são para investimento. A gente teve uma
254 despesa paga nesse quesito de quatro milhões duzentos e oitenta e sete mil
255 quinhentos e quarenta e quatro reais e setenta e dois centavos; com obras e
256 instalações a gente pagou dois milhões trinta e quatro mil oitocentos e onze reais
257 e onze centavos; com equipamentos e material permanente a gente pagou dois
258 milhões duzentos e cinquenta e dois mil setecentos e trinta e três reais e sessenta
259 e um centavos. Entre esses equipamentos e material permanente estão aparelhos,
260 equipamentos, utensílios médico odontológico laboratorial e outros equipamentos
261 e material permanente. Esse aqui é só um detalhamento a mais, mas os valores
262 finais são sempre os mesmos, tanto os empenhados, liquidados e as despesas
263 pagas, que foram também por subfunção, é o mesmo valor final. Esse outro slide
264 vem nos mostrar a rede física que nós temos hoje, que são unidades que a gente
265 tem que a secretaria municipal de saúde custeia e onde temos atendimento. A

266 gente tem dezesseis unidades básicas de saúde. A gente tem dezessete equipe de
267 saúde da família, a gente tem dezesseis unidades de saúde da família, que são as
268 urbanas que a gente tem, e tem uma equipe, que a gente falou que tem dezessete
269 equipes, essa uma a mais é a equipe do rural e ela fica prestando atendimento nas
270 unidades que são esses centros de saúde, que são nos nossos distritos. Então, a
271 gente tem nos outros distritos. Vou passar aqui para a Luana e ela vai falar quais
272 são eles. A senhora Luana diz: Boa tarde! Nós temos quatro unidades rurais das
273 quais compõem a equipe do rural, que é Toricueije, Voadeira, Vale dos Sonhos,
274 Indianópolis e ainda o Assentamento Serra Verde. Mas, no Assentamento a gente
275 não tem sede física municipal, é cedido um ambiente pelos assentados onde são
276 ofertados esses serviços. O senhor Creone diz: Então, por isso os quatro centros
277 de saúde, porque tem eles, mas não tem equipes lá, tem uma equipe que é do PSF
278 rural que presta assistência nesses locais. Temos duas policlínicas que são na área
279 urbana do município; tem uma unidade de coleta e transfusão que é para coleta de
280 sangue e hemoderivados para hemotransfusao, que é anexo ao pronto-socorro;
281 temos dois laboratórios municipais que é o Arnulfo Coutinho e temos um
282 laboratório dentro do hospital municipal; temos um centro de referência em
283 especialidades regional; um centro especializado em reabilitação, que é o CER II;
284 farmácia básica nós temos duas, que é a farmácia básica do Centro e a farmácia
285 básica do São José; temos uma farmácia de alto custo, que é anexa ao centro de
286 referência e especialidades; um centro de atenção psicossocial para álcool e
287 drogas e para transtornos mentais, que são duas unidades distintas com sedes
288 distintas, então por isso que é separado; uma central de abastecimento
289 farmacêutica; temos uma unidade hospitalar, que é nosso hospital municipal
290 Milton Pessoa Morbeck; e a unidade de pronto atendimento, que é a UPA 24
291 horas; então, a gente tem trinta e cinco unidades hoje no município que são
292 custeadas pela secretaria municipal de saúde. Então, vou dar continuidade agora
293 falando da produtividade: o que essas unidades estão produzindo em serviço.
294 Vamos começar pela atenção básica. Então, nessas unidades de atenção básica
295 que nós temos médicos e lembrando que a produtividade é de setembro a
296 dezembro de 2017, nesse caso de atendimento. Então, foram onze mil oitocentos
297 e vinte e sete atendimento médico nesse período nas unidades básicas, nas
298 dezesseis unidades, mais consultas que foram realizadas nos distritos pela equipe
299 de saúde rural; atendimento de enfermagem quatro mil cento e oitenta e oito; e
300 visitas domiciliares quarenta e sete mil oitocentos e cinquenta e quatro visita
301 realizada pelos profissionais da atenção básica, que são agentes comunitário de
302 saúde, médico e/ou profissionais de enfermagem. Esses outros são atendimento
303 da área odontológica também da atenção básica. Foram atendidos quatro mil e

304 vinte e nove pacientes; desses quatro mil e vinte e nove, que fizeram a primeira
305 consulta odontológica programática, mil quinhentos e oito; foram realizados
306 procedimentos individuais em cada paciente desse, totalizando um total de onze
307 mil quatrocentos e setenta e sete procedimentos individuais; já procedimentos
308 coletivos que são atividades coletivas, palestras, escovação dentária
309 supervisionada, foram realizadas sessenta e duas atividades nesse quadrimestre.
310 Isso aqui são procedimentos coletivos também consolidados da área de
311 enfermagem. Então tivemos vinte mil duzentos e vinte e cinco aferições de PA,
312 que é a pressão arterial, nesse período; aferição de temperatura, quatro mil cento
313 e setenta e três; inalação e nebulização, duzentos e sessenta e cinco mil; curativo
314 simples, um mil novecentos e sessenta e cinco; glicemia capilar, três mil
315 oitocentos e cinquenta e sete; medição de altura, medição de peso, administração
316 de medicamentos na atenção básica e retirada de pontos. Então, quer dizer, são só
317 procedimentos que realizados na atenção básica, não tem nada de média e alta
318 complexidade ou que não sejam realizadas. Essas aí são só da atenção básica que
319 são realizadas nas unidades básicas de saúde, totalizando um quantitativo de
320 procedimentos consolidados de cinquenta e seis mil trezentos e noventa e dois no
321 quadrimestre de setembro a dezembro de 2017. Esses são dados já da média e alta
322 complexidade que a gente tem, que são as policlínicas, que desenvolvem ações de
323 média e alta complexidade. Nós temos a Policlínica Santo Antônio e a Policlínica
324 São José. Então, lá os atendimentos médicos no quadrimestre, na Policlínica Santo
325 Antônio, somaram cinco mil duzentos e vinte e sete atendimentos; quatrocentos e
326 noventa e sete atendimentos odontológicos; a Policlínica Santo Antônio também
327 oferece radiografia odontológica, Raio-X odontológico, com um quantitativo de
328 um mil oitocentos e quarenta e quatro Raio-X realizado nesse período; e
329 procedimentos de enfermagem entre consultas e demais procedimentos na
330 enfermagem, foram realizados sete mil setecentos e trinta e nove procedimentos;
331 e pequenas cirurgias na Policlínica Santo Antônio, quinze pequenas cirurgias. Na
332 Policlínica São José a demanda é um pouco menor porque a equipe também é um
333 pouco menor. Então, a gente teve um mil seiscentos e cinquenta e sete
334 atendimento médico; quinhentos e dez atendimentos odontológico; Raio-X
335 odontológico não temos aparelho lá; e procedimentos de enfermagem teve cinco
336 mil setecentos e cinquenta e oito procedimentos de enfermagem; e doze pequenas
337 cirurgias. Esses são procedimentos que são realizados no centro de referência em
338 especialidades regionais, que é o CRRES, mas a gente conhece como CECAP,
339 por categoria profissional. Então, nesses quatro meses os assistentes sociais
340 realizaram cento e oitenta e cinco atendimentos; enfermeiros duzentos e cinquenta
341 atendimentos; psiquiatra que é a médica que faz a área de psiquiatria infantil, que

342 é a doutra Marla, fez cento e vinte e quatro atendimentos nesse período; psicólogo
343 clinico, que tem um profissional para isso, duzentos e quarenta e nove
344 atendimentos; no programa de hanseníase foram atendimentos mais cento e trinta
345 e oito pacientes no quadrimestre; e no programa de tuberculose mais cinquenta e
346 dois pacientes; e a fisioterapia de lá atendeu mais cento e sete pacientes. Esse
347 fisioterapeuta vocês podem estar se perguntando: ah, mas não é no centro de
348 reabilitação? Esse é o fisioterapeuta do programa de hanseníase porque os
349 pacientes têm muita sequela por causa de degradação neurológica que eles têm,
350 então o fisioterapeuta está lá para atuar nessa área da hansenologia. A gente tem
351 outras especialidades médicas como a cardiologia, então consultas médicas em
352 cardiologia a gente teve duzentos e noventa e duas; já o risco cirúrgico, que é uma
353 especialidade a mais da cardiologia, foram realizados duzentos e quarenta e dois
354 riscos cirúrgicos; tivemos atendimentos oftalmológicos; tivemos ainda o Dr. José
355 Luis que faz o atendimento em ortopedia, trezentos e noventa atendimentos; na
356 área de ginecologia a gente teve trezentos e noventa e três atendimentos; na área
357 de ultrassom fizemos mil quinhentos e oitenta ultrassons no CECAP; teste
358 ergométrico que é um exame cardiológico que é realizado lá, a gente fez cinquenta
359 e dois; e temos o aparelho de Raio-X que realizou nesse quadrimestre, de
360 setembro a dezembro, um mil cento e sessenta e cinco Raio-X no CECAP. Esse é
361 atendimento na parte de nutrição que também é realizado no centro de referência
362 em especialidades. Foram atendidos pacientes hipertensos trinta e sete; diabéticos
363 dezenove; hipertensos com diabetes nove; pacientes com dislipidemia foram
364 atendidos doze; foram atendidas onze crianças, trinta e um idosos, nove gestantes
365 e foram distribuídas vinte latas de leite, e foram acompanhadas no programa do
366 bolsa família oitocentos e cinquenta e nove famílias nesse período, nesse
367 quadrimestre. Desses acompanhamentos que foram realizados pela nutricionista,
368 daqueles pacientes que passaram por ela, setenta e dois estavam obesos, vinte e
369 nove sobrepeso, só vinte e dois estavam dentro do peso ideal, doze estavam em
370 baixo peso, e onze desses pacientes que foram atendidos eram pacientes que
371 estavam sendo acompanhados pelo programa de CTA/SAE, que é o centro de
372 testagem e aconselhamento para doenças infectocontagiosa. Esses daqui são
373 atendimentos e procedimentos que são faturados pelo centro de apoio psicológico,
374 que é o de álcool e drogas, CAPS AD. Foram realizadas consultas médicas em
375 atenção especializada, setecentos e sessenta e uma consultas; foram realizadas
376 trezentas e vinte e duas aferições de PA; e consulta de profissional de nível
377 superior na atenção especializada, aí incluindo todos os profissionais que atuam
378 no CAPS AD que não sejam médico, mas que sejam de nível superior, que são
379 terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, então são todos os

380 procedimentos que eles fizeram que contabiliza tudo junto, mil setecentos e trinta
381 e dois procedimentos; atividade educacional e orientação em grupo, também são
382 realizadas terapia em grupo, terapia individual, oficinas terapêuticas, atendimento
383 em psicoterapia de grupo, atendimento individual em psicoterapia, consulta de
384 atendimento domiciliar, consulta para avaliação clínica do fumante que não houve
385 nesse quadrimestre, abordagem cognitiva e comportamental do fumante, visita
386 domiciliar tanto de nível médio quanto de nível superior; totalizando um
387 quantitativo de atendimento de quatro mil oitocentos e setenta e nove
388 atendimentos junto com procedimentos. Esse já é o centro de apoio psicossocial
389 que é o CAPS TM, que é o transtorno mentais. O primeiro que era de álcool e
390 drogas e esse que é de transtornos mentais, quando o paciente nasce ou desenvolve
391 alguma doença psicossomática e que não está relacionada com álcool e drogas: é
392 uma esquizofrenia, um transtorno bipolar do humor, que são transtornos orgânicos
393 não relacionados com o uso de substância entorpecente. Então, acolhimento dos
394 profissionais, realizado acolhimento dos profissionais, consulta de enfermagem,
395 atendimento da assistente social, consultas de atendimento domiciliar, o
396 psiquiatra que faz atendimento lá, o clínico geral, o psicólogo, o fisioterapeuta,
397 oficinas terapêuticas, atendimento familiar, práticas corporais em centro de
398 atenção psicossocial, terapia em grupo e individual, perfazendo um quantitativo
399 de atendimento de oito mil seiscentos e dezenove no quadrimestre. Esse outro
400 slide vem trazendo a produtividade do centro de reabilitação, centro especializado
401 em reabilitação, CER II, que ele não atende apenas o município de Barra do
402 Garças, ele atende toda macrorregião de saúde. Lá a gente tem médico
403 otorrinolaringologista que atende na área auditiva, que realizou trezentos e
404 sessenta e quatro consultas nesse período de setembro a dezembro; temos
405 fisioterapeutas que realizam a consulta em fisioterapia e desenvolvem todo um
406 plano terapêutico com esses pacientes que passam por lá, então por isso que o
407 quantitativo de procedimentos é grande, porque o quantitativo de fisioterapeutas
408 que a gente tem lá também é grande, atuando, então a gente tem mais de sete mil
409 procedimentos e atendimentos da área de fisioterapia; na área de fonoaudiologia
410 a gente tem também um quantitativo expressivo de atendimento; na área de
411 assistência social; na área de psicologia clínica; terapia ocupacional; e na área de
412 enfermagem. Esses são exames que são realizados apenas no laboratório Dr.
413 Arnulfo Coutinho. Então, foram realizados para o município de Barra do Garças,
414 para os nossos municípios, mais de dezoito mil e vinte e quatro exames de
415 setembro a dezembro de 2017; e para os outros municípios da regional que tem
416 pactuação por Barra do Garças através da programação pactuada e integrada,
417 duzentos e setenta e cinco exames. Esse aqui é a produtividade do banco de

418 sangue. Então, lá são realizadas as triagens para doação de sangue, foram
419 realizadas no quadrimestre setecentos e dezessete triagens; foram realizadas
420 seiscentos e vinte e quatro coletas; foram realizadas ambulatoriamente, quer dizer,
421 não dentro da unidade hospitalar, cento e cinquenta e duas transfusões; e dentro
422 da unidade hospitalar foram realizadas duzentos e onze transfusões; e foram
423 distribuídos para outros serviços, quer dizer, foram distribuídos para uma outra
424 unidade hospitalar ou para uma outra unidade ambulatorial ou outro município
425 que tem pactuação com Barra do Garças, mais cento e cinquenta e seis bolsas; e
426 a gente teve perda de hemocomponente de cento e sessenta e duas bolsas.
427 Geralmente essas perdas é por validade vencida. A produtividade da farmácia de
428 alto custo do município. Foram atendidos mil quatrocentos e quarenta pacientes
429 para medicamentos que não constam da relação municipal de medicamentos
430 essenciais, que são do componentes estratégico ou especializado da assistência
431 farmacêutica que fica a cargo do Estado. Então, as pessoas montam os processos,
432 a gente encaminha para o Estado, e o Estado devolve a medicação pra gente estar
433 acondicionando e entregando ao pacientes. Então, foram distribuídos esses
434 quantitativos de medicamentos por tipo. Foram montados nesse quadrimestre
435 quinhentos e vinte e um processos e foram atendidos mil quinhentos e poucos
436 pacientes. Mas, é porque já tinha muito pacientes que estavam sendo atendidos,
437 mas que só montou processo mesmo nesse período. Atendidos já de outros
438 processos anteriores. E esses aí não, foram montados processos novos. Essa é a
439 produtividade da vigilância sanitária municipal, que é responsável por fazer
440 inspeções onde a gente tem estabelecimentos que são sujeitos a vigilância
441 sanitária. Então, foram expedidos de setembro a dezembro noventa e três alvarás
442 sanitários; foram realizadas quatrocentos e noventa e oito inspeções; foram
443 atendidas denúncias e queixas setenta e nove; foram elaborados vinte e um laudos
444 técnicos; foram realizados duzentos e sessenta e dois termos de notificação; foram
445 feitas cento e setenta e seis vistorias; assinados termos de compromisso, termo de
446 interdição, termo de desinterdição, termo de apreensão, termo de doação e autos
447 de infração quando o estabelecimento não está de acordo com a norma sanitária
448 vigente. Essa produtividade já é da vigilância epidemiológica que é responsável
449 pela área de imunização no nosso município. Como ficou acordado na outra
450 prestação de contas que a gente no final do ano traria, além das doses aplicadas, a
451 cobertura vacinal do ano, porque é mais fácil a gente trazer do final do ano, para
452 cada imunobiológico. Então, foram realizados para vacina de formas graves de
453 tuberculose, a BCG, duzentos e cinquenta e duas doses de setembro a dezembro
454 de 2017, e observando todas as doses de janeiro a dezembro a gente conseguiu
455 uma cobertura de 77,24% da nossa população alvo, que geralmente são as crianças

456 menores de um ano de idade que devem receber essa vacina. Então, de cem é
457 como se eu dissesse que 77,24 dessas crianças foram vacinadas; com relação a
458 pentavalente que protege contra cinco doenças diferentes, por isso se chama
459 pentavalente, que é hepatite, difteria, tétano, coqueluche e influenza do tipo B, a
460 gente teve um total de quinhentos e cinquenta e três doses aplicadas no
461 quadrimestre, e uma cobertura anual de 71,20%; febre amarela a gente teve, por
462 causa daquele surto que provavelmente teve aí ou aquela ameaça de surto que teve
463 em Goiás, que falou das mortes de macaco na área rural, então o pessoal ficou
464 com medo e procurou mais a unidade e a gente conseguiu vacinar mais, e a gente
465 conseguiu fechar o ano com uma cobertura de 97,68%; para a hepatite B que é
466 uma dose só individual, que é ao nascer, a gente conseguiu fazer setecentos e
467 dezenove doses nesse quadrimestre, alcançando no ano uma cobertura de 72,61%;
468 pneumocócica conjugada, que protege contra pneumonia por pneumococo, a
469 gente fez quinhentos e quatorze doses, alcançando uma cobertura anual de
470 74,12%; a poliomielite, que é a vacina inativa para polio ou oral para poliomielite,
471 a gente fez aquele quantitativo de doses, e como para fechamento de cobertura a
472 gente usa a vacina oral da polio, por isso que a gente trouxe a cobertura da polio
473 oral, que é 66,16%; para rotavírus humano a gente conseguiu aplicar trezentos e
474 trinta e seis doses no período de setembro a dezembro, e alcançou uma cobertura
475 anual de 68,68%. Todos esses dados são de consulta pública, se alguém caso tiver
476 interesse é só entrar no site programa nacional de imunização que está lá, é só
477 bater lá que encontra; a vacina tríplice viral a gente fez duzentos e oitenta e duas
478 doses e alcançou uma cobertura anual de 66,16%; a vacina tetra viral que é uma
479 modificação da tríplice viral porque, além do sarampo, caxumba e rubéola, vai
480 outro imunobiológico que é a varicela, e ela é só para segunda dose, então, por
481 isso que a cobertura não é tão alta porque é só segunda dose do esquema; a vacina
482 antirrábica humana não tem cobertura porque ela não oferece imunidade
483 duradoura, se você toma ela hoje daqui um ano tem que tomar de novo porque
484 seus tipos de anticorpos já caíram, então por isso que ela não gera cobertura
485 vacinal; meningocócica conjugada C, que protege contra alguns tipos de
486 meningite viral e/ou bacteriana, foram aplicadas seiscentos e onze doses e
487 atingindo uma cobertura total no ano de 70,19%; e de influenza que é a de gripe
488 do ano de 2017, a gente teve uma cobertura de 76,67%, a quantidade de doses
489 aplicadas não teve porque a campanha geralmente é em maio, abril e maio, então
490 não teve dose de setembro a dezembro. A senhora Edina diz: Recentemente teve
491 na mídia essa questão de pessoas morrendo por causa do vírus H1N1. Essa
492 influenza é essa vacina? O senhor Creone diz: Justamente, na composição da
493 vacina influenza ela vem com três cepas virais que não estão vivas e nem são

494 atenuadas, são fracionadas, fuziladas, cortadas, mortas mesmo. Tem muita gente
495 que fala: eu desenvolvi a doença por causa que tomei a vacina. Mas, na verdade
496 não tem como a vacina desenvolver a doença. Às vezes a pessoa estava já com o
497 vírus da gripe, inicial da gripe, e desenvolveu a doença depois, só agravou porque
498 ela tem um período para piorar. E na vacina de influenza uma das cepas é o H1N1.
499 Então, lá tem a influenza sazonal, o H3N2 e o H1N1. A senhora Edina diz:
500 Atualmente o município tem essas vacinas para disponibilizar para a população
501 ou está em falta? O senhor Creone diz: A campanha ia se estender, não ia? A
502 senhora Luana diz: Segundo divulgação do Ministério da Saúde, ontem o
503 ministério lançou que a campanha contra a H1N1 foi estendida pela segunda vez,
504 porque no primeiro momento eles informaram que seria até o dia 15, e que agora
505 eles estenderam até o dia 21. E nós recebemos as doses do Ministério da Saúde,
506 então a gente só recebe aquilo que ele nos oferta. Mas, a gente, até o último
507 boletim, não tinha conseguido lá ainda atingir o público alvo que é caracterizado
508 pela vacina. A senhora Edina diz: Mas, o município tem ou não? Não tem. A
509 senhora Luana diz: O município ainda dispõe de algumas doses. Inclusive hoje a
510 gente foi fazer vacinação dos assentados lá do Serra Verde, então a gente ainda
511 dispõe de doses. A senhora Edina diz: Só para o público alvo ou para a população
512 em geral? O senhor Creone diz: Até findar a campanha vai ficar só para o público
513 alvo da campanha, tem os idosos, as crianças, pacientes com doenças crônicas,
514 pessoas privadas de liberdade, professores da rede pública e particular. E assim
515 que terminar o período da campanha, se tiver doses ainda, vai estender para o resto
516 da população de acordo com as orientações e normas do ministério. Esses aqui
517 também ainda são dados da vigilância epidemiológica, porque além da parte
518 imunobiológica da vacinação, a gente tem também a parte de agravos de
519 notificação no Sistema Nacional de Notificação, que é o SINAN. Então, foram
520 registrados no SINAN, nesse período de setembro a dezembro de 2017, acidente
521 com animais peçonhentos; atendimento antirrábico humano; DST/HIV/AIDS que
522 são casos novos; sífilis congênita graças a Deus não teve nenhum porque seria
523 uma criança que estava no útero da mãe, a mãe desenvolveu a doença e transmitiu
524 isso para a mãe, então não teve, é bom pra gente; hepatite viral a gente verificou
525 cinco casos; tuberculose cinco casos novos; vinte e sete casos de hanseníase; e
526 tivemos cinco notificações de dengue; meningite por todos os agentes infecciosos,
527 tanto virais quanto bacterianos, a gente notificou seis casos; casos de violência
528 interpessoal ou autoprovocada a gente registrou quarenta e nove; e essas doenças
529 de transmissão hídrica são só as diarreias agudas. Então, chegou numa unidade e
530 falou que teve uma diarreia aguda, o médico tem que notificar e encaminhar para
531 a secretaria municipal de saúde para constar no sistema; e doenças exantemáticas

532 que são doenças que causa exantemas na pele, que são sarampo, rubéola, graças
533 a Deus também não tivemos nenhum. Esses são dados da vigilância da qualidade
534 da água, que é do VIGIÁGUA, para consumo humano. Eles têm que testar sempre
535 todos esses parâmetros que são imbuídos por uma portaria, que fala que eu tenho
536 que testar para ver se estar dentro dos parâmetros adequados para o consumo
537 humano. Então, o residual desinfetante geralmente que tem é o cloro residual livre
538 e a gente tinha que fazer sessenta, setenta amostras. O município de Barra do
539 Garças sempre quando vai ver cobertura, e dessa vez eu não consegui trazer para
540 vocês, mas na próxima prestação de contas eu vou trazer a cobertura, quantidade
541 de amostras e cobertura, a gente sempre atinge trezentos por cento, quatrocentos
542 por cento, nunca atinge só os cem por cento, porque, por exemplo, é pedido uma
543 amostra e a gente geralmente faz três, quatro, que é para garantir que está tudo
544 certinho com a água, que a água de Barra do Garças está com qualidade. Então,
545 ela testa sempre esses parâmetros: residual desinfetante, a turbidez, se tem
546 coliformes totais e/ou ... que é uma bactéria que causa diarreia e até óbito, e
547 fluoreto. Então, a gente sempre tem que testar esses parâmetros em um
548 quantitativo de vezes, mas sempre faz muito além do percentual que a gente
549 precisa atingir. Na parte de vigilância ambiental que é a parte dos agentes de
550 combate a endemias, foram realizadas inspeções em pontos estratégicos, trezentos
551 e vinte e seis inspeções; foram realizadas quatro visitas aos distritos; visitas
552 domiciliares dos agentes de combate a endemias no quadrimestre, que é de
553 setembro a novembro, vinte e nove mil trezentos e vinte e uma visitas; foram
554 coletadas duzentas e trinta amostras; para chagas foram realizadas cento e trinta
555 visitas; coletas para leishmaniose seiscentos e oito coletas, e aí inclui também o
556 mosquito que transmite a leishmaniose, pra ver se esses mosquitos têm o parasita
557 neles que vai estar transmitindo para o ser humano; foram realizadas dezesseis
558 eutanásias; foram coletados cinco barbeiros e foram examinados cinco barbeiros,
559 que é para saber se ele tinha o tripanosoma e poder causar doença no ser humano.
560 Esse aqui é da central de regulação do município, que a gente extrai esses dados
561 através dos sistema nacional de regulação, que é o SISREG. Hoje o SISREG ainda
562 não é usado para gerar produtividade, ele é só um orientador de fila de regulação.
563 Então, a gente não usa ele para questão de faturamento, mas ele orienta toda fila
564 de regulação do município. Então, aquele primeiro total que fala somente
565 município de Barra do Garças são agendamentos. E os confirmados é porque tem
566 uma pessoa que agenda na central e o médico que faz a consulta ou o
567 procedimento tem que confirmar se fez no sistema também. Então, para cirurgia
568 geral a gente teve um quantitativo de quatrocentos e seis agendamentos no período
569 e confirmados a gente teve duzentos e oitenta. Isso levanta duas questões: os

570 pacientes que foram agendados não estão indo fazer a consulta ou os pacientes
571 estão indo, fazendo a consulta, e não estão dando baixa no sistema, quer dizer,
572 não estão confirmando no sistema. A gente vai usar isso até agora para fazer um
573 levantamento para saber direitinho o que está acontecendo, porque a gente não
574 pode perder um quantitativo de vagas desse, porque é um número alto, expressivo.
575 Então, de assistente social foram agendados três procedimentos porque esses
576 procedimentos foram importados para o sistema no finalzinho do ano, então, por
577 isso que não teve quase nada de agendamento. A ortopedia, que é a parte do doutor
578 José Luis, foram agendados quatrocentos e vinte e sete procedimentos e foram
579 confirmados duzentos e cinquenta e sete. Na área de consulta em oftalmologia
580 foram agendados quatrocentos e quatorze, e deram baixa duzentos e quarenta e
581 seis. Consulta em pré-natal de alto risco cinquenta e dois agendamentos.
582 Ginecologia cento e quarenta e seis agendamentos. Ginecologia cirurgia, que é
583 tanto para histerectomia quanto para planejamento familiar, que é vasectomia e
584 laqueadura, então foram agendados esses. Gastroenterologista e dermatologista a
585 gente não está tendo mais na rede porque o doutor que fazia parte de gastro, o Dr.
586 Elcio, aposentou, e o dermatologista, que era o outro médico que a gente tinha,
587 pediu exoneração do cargo e a gente está sem esse profissional na rede. A senhora
588 Edina diz: E o que o município está fazendo para repor já esses médicos? O senhor
589 Creone diz: Então, hoje o que a gente está tendo, a gente tem a nossa referência
590 que é Cuiabá. Mas, o município está tentando credenciar empresas que estejam
591 dispostas a prestar o serviço a preço de tabela SUS, ao preço que a tabela SUS
592 paga, credenciar. Então, quer dizer, eu vou credenciar uma empresa que vai
593 oferecer o serviço de gastroenterologia pelo mesmo preço que a tabela SUS paga.
594 E o dermatologista da mesma forma. Mas, enquanto a gente não consegue
595 credenciar, a nossa referência é Cuiabá, que é uma referência natural. A senhora
596 Edina diz: Os pacientes que têm a necessidade dessas duas especialidades médicas
597 são encaminhados para Cuiabá? O senhor Creone diz: Atualmente Sim! A senhora
598 Edina diz: É porque eu marquei uma consulta com o dermatologista já tem quase
599 um ano e até hoje ninguém me passou uma posição. O senhor Creone diz: Porque
600 a fila de Cuiabá é enorme, até por isso que a gente está tentando credenciar
601 empresas aqui, porque a gente tem visto que os nossos pacientes, a gente vai ter
602 outros relatórios pra frente, e você vai ver que temos solicitações de ressonância
603 magnética, consulta com neurologista, e o paciente está na fila três anos, quatro
604 anos. A gente está tentando contratar o serviço aqui para evitar que uma coisa
605 simples se torne uma coisa mais grave no futuro. Então, continuando ainda com a
606 central de regulação, a gente tem todos esses outros profissionais: fonoaudiólogo,
607 nutricionista, pequenas cirurgias, planejamento familiar, psiquiatria. Todos esses

608 são agendados pelo sistema nacional de regulação e à medida que eles vão
609 agendando tem que se dar baixa. Mas, o número de baixas nunca tem sido o
610 mesmo do quantitativo agendado, e a gente tem que saber se é por causa daquelas
611 duas questões. Esse aí são outros exames, agora é só a parte de exames: Raio-X,
612 mamografia, ultrassom, ecocardiograma, eletrocardiograma, colonoscopia,
613 endoscopia, tomografia, ecodopler. Então, são todos os outros exames que
614 também passam pelo sistema de regulação, que são regulados e a pessoa tem que
615 dar baixa. Somando todos os procedimentos, então, deram dezesseis mil
616 seiscentos e oitenta e nove procedimentos agendados no sistema e apenas sete mil
617 cento e quarenta e cinco procedimentos dado baixa. A senhora Edina diz: A
618 polêmica mamografia continua sem? O senhor Creone diz: Hoje o CECAP está
619 em reforma, a sala do CECAP está em reforma. Essa reforma já tem uns três ou
620 quatro meses, se não me engano. Então, como está de reforma não tem como o
621 serviço estar funcionando. A senhora Edina diz: Na última prestação de contas eu
622 lembro que a secretária de saúde explicou a questão do aparelho da mamografia e
623 disse que era complicado conseguir peça, mas que tinha conseguido e que já
624 estava consertando. Então, o aparelho está funcionando, mas não está em uso por
625 causa da reforma? O senhor Creone diz: Justo! Aí assim que terminar a reforma
626 provavelmente vai começar a funcionar o aparelho. Até hoje sei que é por causa
627 da reforma que não está funcionando. Esse aí já são agendamentos para outros
628 municípios por causa da pactuação programada e integrada que a gente tem entre
629 outros municípios. Então, também a gente oferta serviços, consultas, exames, a
630 gente oferta para os municípios da microrregião de saúde, que são os nove
631 municípios mais um que é Barra do Garças, que seria dez municípios que
632 compõem a microrregião Garças e Araguaia: Araguaiana, General, Campinápolis,
633 Novo São Joaquim. E a gente oferta esses serviços para eles. Isso aí são
634 procedimentos cirúrgicos que são realizados no pronto-socorro, mas que são
635 agendados pela central de regulação também. Então, foram realizados entre
636 colecistectomia hérnia e histerectomia por esses profissionais, trinta e nove
637 procedimentos, porque conta o doutor Wilson lá embaixo também; e o doutor
638 Hilmar fez sete histerectomias nesse período; o doutor Valdo fez
639 colpoperineoplastia ou laqueadura cinco; e o doutor Rodrigo e doutor Jaime
640 fizeram trinta e três cirurgia urológicas nesse período de setembro a dezembro.
641 Agora, aqui é a parte do TFD que é aquela que a gente faz em Cuiabá. Você vai
642 ver que a gente tem muita dificuldade nessa questão de encaminhamento de
643 pacientes para lá. Se a gente for pôr na ponta da caneta o que a gente gasta com
644 paciente que sai daqui pra ir fazer um atendimento em Cuiabá, as vezes compensa
645 comprar o serviço aqui. A senhora Edina diz: Eu percebi um problema, eu não sei

646 se é bem um problema, mas, por exemplo, a pessoa vai num posto de saúde, relata
647 para o médico quais são as necessidades e aí se agenda, por exemplo, com o
648 médico de rins e com o médico de diabetes. Aí agenda no TFD duas viagens, a
649 pessoa tem que ir duas vezes. Isso não onera o município? O senhor Creone diz:
650 Onera e onera muito, e o problema não é só esse não. Você vai encaminhado para
651 o otorrino, para o otorrino não, para o médico do rim que é o nefrologista que nós
652 não temos na rede municipal de Barra do Garças, você agenda para ele uma
653 consulta, ele vai lá e consulta, aí ele volta e tem que fazer um exame especializado,
654 aí ele tem que agendar o exame especializado dele lá porque a gente não tem aqui
655 também, é um exame que é da área de nefrologia que nós não temos, ele tem que
656 voltar lá fazer o exame, voltar, aí ele tem que voltar para levar o resultado do
657 exame dele. Então, é muito moroso e nessa ida e volta dele aí, se colocar a cem
658 reais a consulta fica seiscentos reais. Então, as vezes, seria mais em conta você
659 contratar o serviço aqui do que fazer o paciente se deslocar muitas vezes e
660 demorar. Porque ele agenda a primeira consulta, foi lá e fez a primeira consulta,
661 o retorno dele pode sair com seis meses, sete meses a depender da fila de espera.
662 A senhora Edina diz: Mas, o município tem alguma política pública em relação a
663 isso para estar verificando a possibilidade de prestar o serviço aqui mesmo? O
664 senhor Creone diz: A gente está tentando credenciar as empresas, a gente já
665 passou até por uma resolução do Conselho Municipal de Saúde, porque tudo tem
666 que passar pelo crivo do Conselho Municipal de Saúde, no intuito da gente
667 credenciar essas empresas para ofertar o serviço aqui. A gente sabe também que
668 o município não pode aceitar um valor que seja muito alto porque se não for tabela
669 SUS o município não tem como custear, e isso é uma briga porque a tabela SUS
670 hoje é um valor quase que irrisório para os procedimentos, é muito baixo. Sabe
671 quanto custa uma consulta especializada em cardiologia pela tabela do SUS hoje?
672 Dez reais uma consulta em cardiologia, nefrologia. É dez reais pela tabela SUS.
673 Então, você não consegue fazer. Então, tem que ter uma negociação muito grande
674 com essas empresas pra ver se a gente consegue não onerar muito o município,
675 mas a gente sabe que tabela SUS eles também não vão fazer. Então, a gente está
676 procurando credenciamento para ver se faz para melhorar a questão de saúde no
677 município. A senhora Edina diz: Então, atualmente o TFD é uma solução boa em
678 questão de gastos, mesmo que vá duas, três vezes, mas sai mais barato ainda? O
679 senhor Creone diz: É. A senhora Edina diz: Não mais barato, mas pelo menos,
680 como você está explicando, com a questão dessas parcerias aí e a tabela SUS ser
681 baixa, muitas empresas não vão querer, lógico. O senhor Creone diz: Não vão
682 querer. Por a tabela SUS ser muito baixa, então provavelmente a gente não vai
683 conseguir pagar dez reais numa consulta especializada. Mas, vamos supor que o

684 médico passa a cento e cinquenta reais, duzentos reais, para você pegar esse
685 paciente e pôr ele aqui e levar lá você já vai gastar duzentos reais para ele ir e
686 voltar, de TFD, se ele não usar uma diária em casa de apoio, porque se ele for e
687 ainda tiver que dormir numa casa de apoio, ele vai ficar duzentos e cinquenta reais
688 para o município. Então, se o município fizer aí um credenciamento a cento e
689 cinquenta reais, cento e setenta, é vantajoso para o município credenciar a
690 empresa. Mas, tudo tem que ser analisado e passado para que também não venha
691 onerar mais os cofres públicos do município de Barra do Garças. Então, essa aí é
692 só a parte de passagens que foram emitidas por tipo de atendimento que o paciente
693 precisou passar. Olha lá, consulta médica especializada, entra aí urologia,
694 nefrologia, ortopedia, todas as consultas médicas especializadas entram naquela
695 parte lá. Então, a gente elencou só as que são mais prevalentes, quantas foram as
696 passagens emitidas para pacientes e quantos passagens emitidas para
697 acompanhantes. Vocês verem, seiscentos e doze passagens emitidas para
698 pacientes. Então, quer dizer, seiscentos e doze passagens, vamos colocar isso a
699 cem reais cada, então já dá seis mil e poucos. Quer dizer, é um valor expressivo,
700 não é? E se, as vezes, você comprar o serviço aqui fica melhor e a sua fila é menor.
701 Por que? A fila lá é o Estado inteiro e aqui vai ser só Barra do Garças, só os nossos
702 pacientes. Diárias com casa de apoio a gente teve cento e oitenta e três nesse
703 período. Isso aí já são consultas e exames que são solicitados do município de
704 Barra do Garças que é solicitado para nossa referência que é Cuiabá. Olha lá a
705 questão de ortopedia, no período a gente solicitou quarenta e quatro consultas em
706 ortopedia para Cuiabá. Quantas foram liberadas por Cuiabá? Foram liberadas sete
707 das quarenta e quatro. Então, quer dizer, dentro de quatro meses só liberou sete
708 consultas em ortopedia pra gente, e isso não quer dizer que foi esses quarenta e
709 quatro porque pode ter sido paciente que estava na fila do quadrimestre anterior e
710 as vezes até do ano anterior. Então, a gente computa o que foi liberado naquele
711 quadrimestre e o que foi solicitado naquele quadrimestre. Então, vocês vão ver
712 que tem muitas, que a gente faz muitas solicitações, mas é pouco atendido. De
713 trezentos e cinquenta foram atendidos só cento e vinte e três, então quer dizer que
714 dos 100% que a gente pediu nem 50% a gente foi atendido por Cuiabá. Isso aí já
715 são exames, aquele lá foram só consultas, esses só exames. Então, por exemplo,
716 uma ressonância de joelho, foi solicitado quinze e foi liberado quatorze, beleza,
717 está ótimo. Agora, uma cintilografia miocárdica, um paciente para fazer uma
718 cintilografia miocárdica é um paciente que está muito grave, das quinze só liberou
719 sete. Ressonância de crânio solicitou treze e foi liberado dezoito, provavelmente
720 são pacientes de quadrimestres anteriores que aparecerem agora liberados no
721 outro quadrimestre. Eletroneuromiografia foram solicitados dez e não foi liberada

722 nenhuma. Cateterismo foram solicitadas sete e liberados só duas. Retirada do
723 pterígio que é carne no olho foram solicitadas seis e só foram atendidas uma. E
724 demais exames que a gente solicitou, fazendo um total de cento e sessenta e nove
725 solicitações de exame e atendidos só cento e dez exames. Esses já são
726 atendimentos lá do hospital e pronto-socorro Milton Pessoa Morbeck, que é
727 atendimento hospitalar. Então, a gente teve de atendimento médico acumulado no
728 período lá no hospital de quinze mil quinhentos e quarenta e seis atendimentos;
729 foram realizados seis mil trezentos e quarenta exames; foram realizadas
730 oitocentos e vinte e quatro tomografias; duzentos e noventa e dois ultrassons; e
731 dezesseis mil setecentos e quatorze exames laboratoriais pelo laboratório do
732 hospital. Foram realizadas um mil cento e noventa e nove internações nessas
733 diversas áreas clínicas: cirúrgica, médica, pediátrica, obstétrica e ortopédica.
734 Então, totalizou essas mil cento e noventa e nove internações nessas clínicas.
735 Foram realizadas cirurgias urológicas lá, porque tem a parte de urgência e
736 emergência e tem aquelas que são reguladas pela central de regulação. A grande
737 maioria então provavelmente entrou pela urgência e emergência, porque o número
738 que foi regulado foi pequeno. Então, a grande maioria foi pela urgência e
739 emergência. Também atendimentos por tipo de atendimento. Por exemplo,
740 acidentes por carro, moto ou bicicleta, quinhentos e oitenta e quatro atendimentos
741 por acidente; agressões tanto físicas ou por arma de fogo branca, vinte e oito
742 atendimentos; tentativas de suicídio nove; foram atendidos quatro dependentes
743 químicos, provavelmente em surto ou em estado grave; e alcoolismo quinze
744 atendimentos; e foram a óbito no hospital cento e trinta e um pacientes nesse
745 período de setembro a dezembro; foram realizados partos também na maternidade
746 do hospital, sendo cento e oitenta e quatro cesarianas e cento e dezesseis normais;
747 realizadas dez laqueaduras; quinze curetagem; nasceram vivos duzentos e vinte e
748 dois, que seria somar os cento e oitenta e quatro mais os cento e dezesseis. Essa
749 aqui é a produtividade da UTI que é a unidade de terapia intensiva, foram
750 internados cento e cinquenta e nove pacientes, desses sessenta e quatro eram
751 masculinos e noventa e cinco femininos. Aqui é o mesmo quantitativo de
752 pacientes internados só que por localidade: cento e vinte e um são do município
753 de Barra do Garças, nove de outro Estado e vinte e nove de outros municípios do
754 nosso próprio Estado. Aí foi o que aconteceu, o resultado da internação. Dos cento
755 e cinquenta e nove que foram internados, quarenta e cinco vieram a óbito, oitenta
756 e um tiveram altas, tiveram dez altas administrativa. Porque essa alta
757 administrativa é dizer que o paciente continua internado, porque chega a IH do
758 paciente e ela tem trinta dias de validade, depois você tem que dar alta
759 administrativa e abrir outra IH, então como o sistema computa assim, a gente

760 trouxe assim, mas é paciente que internou e manteve-se internado após 31 de
761 dezembro; e transferências vinte e três, provavelmente o paciente agravou e
762 precisou ser transferido para outra unidade com mais tecnologia na área
763 hospitalar. Aí já é discriminado por procedência do paciente, qual é o município
764 do paciente. Então, Barra do Garças cento e vinte e um e os demais municípios,
765 totalizando cento e cinquenta e nove. A gente tem visto que o município de
766 Aragarças utiliza muito nosso serviço e não tem pactuação com Aragarças.
767 Mesmo que Barra do Garças quisesse fazer uma pactuação com Aragarças, isso
768 não pode ser feito de município para município porque você pula a hierarquia,
769 tem que ser feito a nível estadual para depois se ter uma conversa a nível
770 municipal. Então, foram cento e cinquenta e nove pacientes, as diversas causas
771 que causaram a admissão do paciente entre patologias, que é doenças pulmonares,
772 cardiológicas, neurológicas, traumatismo. Então, cento e cinquenta e nove
773 pacientes por essas patologias. E procedimentos a gente trouxe o montante porque
774 se fosse verificar procedimento por procedimento a gente ia ficar um tempo muito
775 grande, haja vista que a quantidade de procedimentos realizados na UTI são
776 gigantescas. Então, a gente consolidou tudo, foram realizados mais de seis
777 duzentos e quarenta e três procedimentos só nesses cento e cinquenta e três
778 pacientes. Essa é a produtividade da unidade de pronto atendimento, que é a UPA
779 de Barra do Garças, UPA 24 horas. Ela foi inaugurada dia 15, se não me engano.
780 Eu sei que trabalhou dez dias a unidade de pronto atendimento de Barra do Garças,
781 e ainda realizou duzentos e vinte e oito eletrocardiogramas; atendimento de
782 urgência com observação, que é aquela pessoa que foi lá e teve que ficar vinte e
783 quatro horas por causa do quadro de saúde dela, foram cinco; atendimento médico
784 em unidade de pronto atendimento duzentos e cinquenta e sete, quer dizer, o
785 paciente foi lá, passou pela consulta, beleza, não precisou ficar internado e foi
786 embora; atendimento ortopédico em imobilização, um; acolhimento com
787 classificação de risco, duzentos e cinquenta e cinco; administração de
788 medicamentos, oitocentos e quatro; foram aferidas cento e sessenta e seis pressões
789 arteriais; realizadas onze nebulizações; dois curativos; e sutura, diferimento, uma;
790 totalizando um mil cento e setenta e sete procedimentos nesses dez dias que a
791 UPA ficou aberta no mês de dezembro. Como a prestação de contas por força da
792 resolução da comissão intergestora tripartite fala que a gente tem que falar das
793 auditorias que a gente sofreu no período de setembro a dezembro, a secretaria
794 municipal de saúde de Barra do Garças passou por duas auditorias nesse período,
795 que foi a auditoria número cinquenta e quatro, a primeira delas, que foi
796 demandada pela 1ª Promotoria de Justiça Cível de Barra. Não foi o próprio
797 município que procedeu a auditoria, mas foi o sistema de auditoria do Estado que

798 veio auditar o município de Barra do Garças. E o primeiro local que foi auditado
799 foi o CER II para ver a regularidade na aplicação dos recursos destinados ao centro
800 especializado de reabilitação. Quer dizer, se o dinheiro que vem de fundo a fundo
801 para o CER II, que é o centro de reabilitação, estão sendo gastos com aquele fim
802 com o CER II. Então, a unidade que foi auditada foi o CER II e aí ela gera alguns
803 encaminhamentos e recomendações. Então, as recomendações para o município é
804 que o município concluísse as implementações das recomendações efetuadas pela
805 equipe do ministério da saúde relativas a habilitação no CER, porque teve uma
806 equipe anterior bem no comecinho de 2017 do ministério da saúde que esteve aqui
807 para fazer uma vistoria no CER, e aí eles pediram para fazer algumas adequações,
808 o município estava fazendo, inclusive estava reformando a unidade. Então, a gente
809 está implementando essas medidas já, por isso que eles colocaram concluir as
810 recomendações, aquilo que a gente já está fazendo. E registrar em contas
811 contábeis específicas a entrada e saída de recursos financeiros repassados fundo a
812 fundo nas finalidades que destina, porque eles observaram que as contas do
813 município não eram detalhados por unidade e eles queriam que o recurso que
814 viesse para o CER, para manutenção e atendimento no CER, tivesse uma conta
815 específica do CER e não do fundo ou outro lugar, tinha que ser específica para
816 ele, tanto a entrada quanto você poder registrar a saída. Mas, a gente já está
817 também adotando as providências para cumprir tudo isso que a auditoria solicitou
818 na visita deles. E também tiveram algumas recomendações do Estado que seria
819 regularizar os repasses mensais conforme previsto na portaria do Estado, que é
820 essa portaria cento e dois. Então, quer dizer, de recursos que o Estado tinha que
821 ter repassado para o município para a gente colocar na área de reabilitação, o
822 Estado não estava cumprindo até o dia que eles passaram pela auditoria. Então,
823 eles não estava repassando. E a outra auditoria que a gente teve nesse período foi
824 a auditoria número cinquenta e seis que é da 1ª Promotoria de Justiça de Barra do
825 Garças também que solicitou, onde a gente foi auditado pela secretaria de estado
826 da saúde, foi a central de abastecimento farmacêutico. Também gerou algumas
827 recomendações que era providenciar condições adequadas de instalação, uma
828 equipe suficiente para monitorar a temperatura, umidade. Porque eles pegam as
829 portarias do ministério de como é para ser, e fala se você não está agindo aqui está
830 quebrando a portaria. Então, por isso que sempre tem essas recomendações,
831 porque muitas vezes o município não tem pernas também para andar do jeito
832 bonitinho de Brasília e do jeito que eles pensam. Mas, a gente tenta se adequar ao
833 máximo a todas as portarias pra gente não sair fora do que a legislação diz. E tudo
834 que eles apontaram a gente está também correndo atrás para sanar. É só isso e
835 obrigado, se alguém tiver alguma pergunta. O senhor Konrad Felipe diz: Boa

836 tarde! Sou Konrad Felipe, jornalista e assessor de imprensa da câmara. Gostaria
837 de perguntar sobre mais uma vez a secretaria não trouxe os dados da leishmaniose.
838 Eu gostaria de saber desses dados. O senhor Creone diz: Konrad, vou ficar te
839 devendo cara, porque eu não tenho eles hoje. Acabei esquecendo e não tenho. O
840 senhor Konrad Felipe diz: Vereador, gostaria que o senhor fizesse um pedido aqui
841 para a câmara que tivesse a vacinação aqui para nossos funcionários, viesse fazer
842 uma campanha aqui porque a gente trabalha com muita gente diariamente,
843 vereador, e aí o senhor conseguisse fazer esse meio de campo aí com o poder
844 executivo e o legislativo para trazer aí, tem as doses que ele falou ali. E é esse o
845 meu pedido para o senhor. O senhor Creone diz: Apesar dos profissionais da Casa
846 Legislativa não estarem no que enquadra as normas do ministério, mas pode ser
847 feito uma solicitação sim pela câmara para vacinação. É só mandar para a
848 secretaria municipal de saúde. O vereador Murilo Valoes diz: Antes de acontecer
849 aquele surto da febre amarela tinha muitas doses paradas mesmo nos PSF e que
850 muitos deixaram de vacinar. Aí quando teve o surto todo mundo saiu doido
851 vacinando e acabou, aí o governo emitiu de novo uma primeira etapa, agora a
852 segunda etapa. Mas, isso aí com certeza vai sobrar e espero que dê também para
853 a população vacinar. E fazer essa indicação também pedindo que nós, por sermos
854 servidores da câmara aqui e tem atendimento ao público demais, a gente quer
855 também solicitar essas doses que venha aqui na câmara também para os
856 vereadores, para os funcionários aqui, porque aqui a gente mexe com muita gente
857 também. É interessante. O senhor Creone diz: A gente agradece a todos que
858 estiveram presentes e dar por encerrada a apresentação da prestação de contas do
859 III quadrimestre de 2017 da secretaria municipal de saúde de Barra do Garças.
860 Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de
861 Frequência de Audiência Pública.